

APRESENTAÇÃO

O vol. 7, n. 1, da Revista Grau Zero, organizada pelos estudantes do Programa de Pós-Graduação em Crítica Cultural da Universidade do Estado da Bahia (DEDC - Campus II) tem como proposta a temática Mass mídia, Democracia e Políticas da Cultura, apresentando a respeito das noções e os papéis desempenhados na mídia de massa e nas políticas da cultura contemporânea. Desse modo, o dossiê propôs refletir sobre a mídia de massa dentro do contexto da democratização de informação e entretenimento, funcionando não apenas como um mero difusor de conteúdo, mas seu poder de produzir e legitimar artefatos culturais por meio de suas mais diversas formas de produção, reprodução e representações da cultura, sobretudo aquelas comprometidas a atender interesses e demandas, políticas e econômicas neoliberais.

Lúcia Bueno e Mônica Melo, no artigo Narrativa sobre dois anos após o rompimento da barragem da Samarco: a organização narrativa do discurso no jornal O Liberal, de Mariana (MG), analisam, a partir da Teoria Semiolinguística de Patrick Charaudeau, a organização narrativa da notícia “Dois anos após a tragédia, atingidos pela barragem de Fundão cobram mais ação da Samarco e Renova”, publicada em 10 de novembro de 2017, pelo Jornal O Liberal, de Mariana (MG), no que tange as estratégias discursivas adotadas na notícia. Isto é, como os aspectos concernentes ao rompimento da barragem foram apresentados e quais os imaginários sociodiscursivos se destacaram.

No artigo, As relações de saber e poder na cultura e na literatura, a autora, Adriana Ferreira de Souza, analisa as relações de saber e poder que perpassam o campo linguístico-literário e cultural. Problematicando, especificamente, as inquietações sobre cultura e literatura no que concerne ao desenvolvimento do conhecimento e as formas de dominação. Associando às transformações sociais, as quais permei-

am as categorias de historicidade e temporalidade apresentando a partir de diferentes referenciais teóricos, os dispositivos do saber-poder que buscam a dominação das massas e seus contradispositivos capazes de combater a reprodução das ideologias repressoras por meio do campo linguístico-literário.

Em Vendem-se causas, compram-se lutas! A apropriação de questões sociais pela indústria cultural, a autora Julia Costa analisa alguns modos de apropriação de questões sociais pela indústria cultural, que visualiza nestas um lucrativo nicho de mercado a ser constantemente explorado. No intuito de analisar as ideias que podem auxiliar na compreensão sobre as amarras capitalistas, que moldam a subjetividade dos indivíduos na busca por dominá-los de modo totalitário, buscando examinar também como essa apropriação ocorre ao fazer uso da força midiática (tais como moda, publicidade e cinema) como ferramenta de alienação da massa, citando casos relevantes ocorridos em setores distintos, relacionando com os malefícios que a indústria cultural promove.

No artigo Protagonistas de si: representatividade e intelectualidade negra no YouTube, Gisele Moreira Santos traz para o centro de discussão o lugar ocupado pelos youtubers negros no Brasil, essa análise dá-se a partir da explanação de uma pesquisa publicada em 2018 que indica um ranking dos dez maiores canais do YouTube no país. Ademais, a autora atenta-se ainda às formas de conhecimento que estão sendo produzidas, lendo-as como uma iniciativa que pode ser ao mesmo tempo individual, protagonistas de si, e coletiva, pelo viés da representatividade.

Em Cultura e representatividade negra no mundo da cibercultura, Alesandra de Jesus Silva traça um panorama do conceito de cultura do século XVIII até as significações que a expressão tomou com a chegada dos Estudos Culturais. O intuito é refletir as formas de cultura, por meio da cibercultura, que tem possibilitado um maior intercâmbio cultural atra-

vés de plataformas que contribuem para representatividade, afirmação e empoderamento negro como o blog Negra Rosa e o Blogueiras Negras.

O pesquisador Renato Silveira, apresenta uma discussão sobre LGBTQI+, no seu artigo, Homem e sociedade - do pós-crítica à cultura: entendendo a violência impressa contra os LGBTQI+, o qual ele faz um estudo sob o viés do método crítico cultural, o homem e sua relação com a comunidade LGBTQI+ associados à violência nos periódicos impressos (Zero Hora - RS, A Tarde e Correio da Bahia – BA) focando o comportamento social para entender e até mesmo quebrar os paradigmas culturais. Como fundamento de uma teoria discursiva de leitura sobre a violência no mundo dos periódicos, o autor pautou-se nas investigações do campo das ciências sociais e como estratégia se utilizou autores que respaldam a crítica cultural, indicando a praxiologia do referido tema. As leituras em conjunto com as produções bibliográficas positivaram a cultura das margens viabilizando a difusão da linguagem escrita facilitando a compreensão das identidades de gênero e sexualidade.

No artigo intitulado Pontos de cultura do litoral norte e agreste baiano: produção e conexões estético-políticos, Tarcio Leonardo Mota propõe analisar por meio dos Pontos de Cultura implantados pelo Programa Cultura Viva as relações estético-políticas e seus impactos diretos nos territórios do litoral norte e agreste baiano. Para o autor, o Ponto de Cultura é um modo de afirmação cultural e de difusão democrática da cultura para aqueles que sofreram com o monopólio do saber por meio das disparidades impostas pela classe dominante.

A obra Movimentos sociais e redes de mobilizações civis no Brasil contemporâneo de Maria da Glória Gohn referencia o tema de forma a categorizar a conjuntura e os debates atuais relacionados às redes e a mobilização social. Apresenta ao leitor os aportes teóricos e históricos, mapean-

do os modos de ação e as principais disputas relacionadas a direitos e conquistas sociais; apresenta dados advindos de pesquisas e produções de quatro décadas de esforços e estudos dos movimentos sociais no Brasil. Visa contribuir para o debate voltado para a organização e transformação social, ressaltando as questões de emancipação, autonomia e justiça social, de atores e o controle social regulatório estabelecido para limitar as ações desses.

Na entrevista realizada por Jailda Passos Alves, a professora Dra. Juliana Cristina Salvadori discorre sobre o projeto Entrando no bosque #LEIAMAISMULHERES, um trabalho que se volta tanto ao fomento da leitura de textos literários escritos por mulheres quanto à formação de leitores e o fortalecimento de pesquisas que abordam tais temas. Discutiuse acerca dos fatores que impulsionaram a criação do projeto, os seus objetivos, dificuldades, estratégias e resultados, bem como sobre a significância do apoio de políticas públicas.

Na entrevista, Impasses com o artefato literário: teoria, academização da literatura e os critérios de valor, realizada por Felipe Silva e José Carlos Felix, o professor Dr. Fábio Akcelrud Durão propõe uma discussão em torno da institucionalização da literatura na universidade e seus impasses no campo da teoria, estética, os critérios de valor e do próprio artefato literário.

A todos, uma boa leitura!

Ariel Dantas Barbosa
Felipe Santos da Silva
Jailda Passos Alves